

PRODUTO 03

EQUIPE TÉCNICA

Marília Gabriela Gondim Rezende
Coordenadora técnica do projeto

Maria Fernanda Nince Ferreira
Consultora Sênior

Maria Júlia Martins Silva
Consultora Sênior

Consultora Júnior
Mônica Suani Barbosa da Costa

Jenyffer Caroline Santos Duarte
Assistente I Coordenação técnica

Eduardo Monteiro Cordeiro
Assistente I Coordenação local

Jardeson Monteiro de Oliveira
Assistente II Coordenação local

Alexa Andrinne de Lima Duarte
Estagiária

Beatriz Pellizzari Tofanini
Estagiária

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
2.1. Objetivo Geral	4
2.2. Objetivos Específicos	4
3. METODOLOGIA.....	5
4. ANÁLISE CRÍTICA	7
5. CONCLUSÃO	8
6. BIBLIOGRAFIA.....	8

1. INTRODUÇÃO

A criação de um Protocolo Comunitário envolve uma multiplicidade de elementos relacionados à cultura, à economia, à memória biocultural, entre outros aspectos. Diante do exposto, é necessário que, após as oficinas e encontros ampliados, seja aplicada uma ferramenta metodológica capaz de identificar se as decisões tomadas durante a fratura de tempo de produção do Protocolo representa interesses coletivos. Nesse sentido, o Produto 03 visa apresentar o instrumento metodológico que será aplicado nas unidades familiares da Resex Arapixi e explicitar as etapas de construção do referido arquétipo.

Desta forma, este documento é constituído pela presente introdução, pelos objetivos (gerais e específicos), metodologia, análise crítica, conclusão, referências, e apêndice. Tal organização visa esboçar o fio condutor tanto das etapas que precedem a criação do Protocolo Comunitário como os elementos norteadores que compõem e materializam o Produto 03. O formulário, apresentado no apêndice, consiste na base do referido produto, e será fundamental na corroboração do Protocolo, pois validará as decisões tomadas no decorrer das oficinas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Elaborar um documento contendo o formulário que será aplicado para validar as decisões tomadas anteriormente durante cada oficina com suas lideranças.

2.2. Objetivos Específicos

- Elaborar o formulário que será aplicado na Resex Arapixi

Considerando as correções elencadas pelo Ministério do Meio Ambiente, no Produto 01, construímos o formulário do Produto 03 englobando blocos temáticos que tratam do Protocolo Comunitário, mas também de elementos que contribuem para a compreensão das questões relacionadas à gestão territorial.

Nesse sentido, foi realizada uma reunião com a equipe técnica visando à seleção dos itens que iriam compor os formulários, a partir de um esboço apresentado pela coordenação. Durante a reunião, foram anotadas as sugestões de inserção, e realizadas correções e modificações das perguntas elencadas, no intuito de aperfeiçoar o formulário e garantir informações precisas.

- Construir estratégias de aplicação dos formulários nos 03 setores

Alicerçado a partir do Plano de Biossegurança traçado, foram construídas estratégias para o processo de aplicação de formulários nas unidades familiares da Resex Arapixi. A logística para a aplicação de formulários partiu de um planejamento com base na otimização do tempo e na qualidade das ações propostas. Serão contratados 12 aplicadores, que serão subdivididos em grupos de 04 pessoas. O Grupo 01 aplicará essa ferramenta metodológica nas 75 unidades familiares do Setor Maracaju, com a atuação setorizada das duas duplas que serão formadas. O Grupo 02 atuará na aplicação dos formulários nas 32 unidades familiares do Setor São José, e o Grupo 03 nas 36 unidades familiares do Setor Santo Honorato.

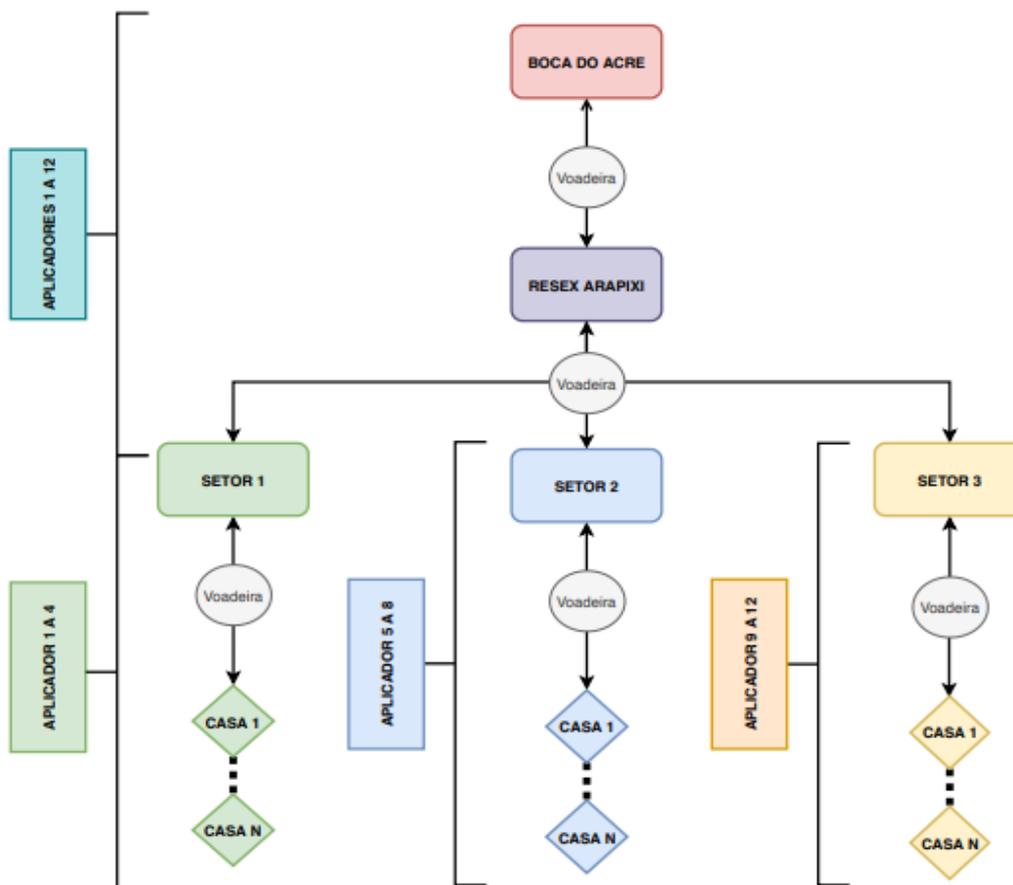
3. METODOLOGIA

A base metodológica e o planejamento do Produto 03 centraram-se no respeito ao modo de vida dos povos da Resex Arapixi e na compreensão do tempo dedicado ao trabalho nos agroecossistemas. Partindo desse contexto, foi elaborado o formulário, congregando perguntas formuladas em linguagem acessível e com técnicas específicas de aplicação e apresentação, visando o pleno funcionamento desse instrumento metodológico. As perguntas, listadas nessa ferramenta, servirão para validar as decisões tomadas nas oficinas e evidenciarão os constructos da gestão territorial a partir da concepção do que é um Protocolo Comunitário.

No que se refere à logística, os aplicadores se deslocarão de Boca do Acre até a Resex Arapixi, por meio de voadeira, e em seguida irão ao setor sob o qual serão designados (Figura 01). É importante ressaltar que todos os aplicadores participarão de cursos de capacitação com a Coordenação Técnica

e com as Consultoras Sêniores do projeto, para que haja a compreensão das singularidades locais, dos objetivos do projeto, das técnicas de aplicação de formulários e/ou questionários, e da Matriz Pedagógica que será utilizada nas oficinas. Esses cursos prepararão a equipe de aplicação para o diálogo intercultural¹ com as comunidades da Resex, com base no respeito à cultura e à diversidade que constitui os povos amazônicos.

Figura 1: Fluxograma da organização das aplicações de formulários



O curso, sob o qual participarão os aplicadores, será constituído por 03 módulos temáticos, sendo eles: “Introdução à interculturalidade” (Módulo 1), “Ferramentas metodológicas aplicadas às comunidades rurais amazônicas” (Módulo 2), e “Cultura e território no ambiente amazônico” (Módulo 3). No Módulo

¹ Santos (1997), Morin (2000) e Dantas (2012).

1 os facilitadores apresentarão aos aplicadores os elementos que constituem a interculturalidade e a importância do diálogo de saberes na construção de projetos, instrumentos e políticas ambientais.

No Módulo 2 será apresentada a estrutura dos formulários/questionários e será executado um pré-teste, visando o aperfeiçoamento das questões elencadas e o nivelamento da linguagem junto aos aplicadores. No Módulo 3 haverá o aprofundamento dos conceitos de “cultura” e “território”, e serão apresentadas as características da Resex Arapixi. O curso será realizado na Plataforma Google Meet e conduzido, remotamente, pela equipe técnica. Após essa etapa, será marcada uma reunião de alinhamento entre a coordenação e os aplicadores, para a apresentação da logística de realização das atividades em cada setor. Nesse interim, discutir-se-á o Plano de Biossegurança para que as ações de campo cumpram todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) diante do cenário pandêmico.

4. ANÁLISE CRÍTICA

Uma das principais preocupações da equipe técnica refere-se à compreensão do projeto pelos técnicos que serão contratados para a realização da aplicação de formulários. Entretanto, foram elaboradas algumas estratégias, como realização de cursos gerais e específicos que serão ofertados aos aplicadores. Os temas vão desde a introdução à interculturalidade, até a concepção e aplicação das ferramentas metodológicas, bem como aspectos da cultura e do território na Amazônia.

Outro ponto considerado relevante relaciona-se à logística, nesse sentido, traçamos um esquema de distribuição dos aplicadores em equipes, para otimização do tempo e execução dos instrumentos metodológicos em todas as unidades familiares da Resex Arapixi. É importante destacar que o processo de aplicação dos formulários seguirá todas as recomendações do Plano de Biossegurança, como o uso de máscaras, álcool em gel, e distanciamento social.

5. CONCLUSÃO

O processo de elaboração do formulário, que será aplicado na Resex Arapixi, foi desenhado com base em recomendações e/ou sugestões destacadas pelo MMA no Produto 01 e desenvolvido a partir de reuniões entre os membros da equipe técnica do projeto. Inicialmente foram formulados os blocos temáticos que comporiam o instrumento, em seguida foram elaboradas as perguntas. Após reunião de alinhamento, foram retiradas, modificadas e inseridas questões, objetivando o aprimoramento do material apresentado.

Posteriormente, foi realizado um pré-teste entre a equipe técnica, para verificar a adequação da linguagem ao público específico e a correção de alguns termos utilizados. Portanto, a elaboração do Produto 03 levou em consideração às especificidades da região, em termos de logística, e as singularidades da linguagem, para que todos os sujeitos sociais possam participar, efetivamente, respondendo às questões a partir da apresentação clara do instrumento metodológico que aplicar-se-á nos 03 setores da Resex Arapixi.

6. BIBLIOGRAFIA

SANTOS, B. S. Por uma concepção multicultural de direitos humanos. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n° 48, 1997.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem Feita**: Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

DANTAS, Sylvia Duarte (Org.). **Diálogos Interculturais**: Reflexões Interdisciplinares e Intervenções Psicossociais. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2012.